

E365

SÍNTESE DE ANÁLOGOS DE NEOLIGNANAS COM ATIVIDADE EM LEISHMANIOSE

Ana Carolina Furlan (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lauro E. S. Barata (Orientador), Instituto de Química -IQ, UNICAMP

A Leishmaniose é uma doença infecto-contagiosa e um sério problema de saúde no Brasil. A doença ocorre em 88 países, em sua maioria pobres, como a Índia, Bangladesh e Brasil, onde atinge proporções endêmicas. Somente no Brasil estima-se o aparecimento de 20 mil novos casos por ano. As regiões mais afetadas são o norte e nordeste, mas também há focos no estado de São Paulo, principalmente na região de Baurú. Os principais medicamentos utilizados no tratamento da leishmaniose foram desenvolvidos na década de 1940, são muito tóxicos e nem sempre eficazes, causando diversos efeitos colaterais. Nossos estudos mostraram que derivados sintéticos de Neolignanas de *Virola surinamensis* tem importantes atividades em microorganismos e esquistossomose. Adicionalmente, mostramos que Neolignanas sintéticas tem importante atividade em Leishmaniose. Baseado no esqueleto químico de Virolina, uma das 8,4-oxineolignanas isoladas de *V. surinamensis*, sintetizamos via condensação entre α -bromocetona e fenol, os derivados de Neolignanas: 8-fenoxi-acetofenona e 3,4-dimetoxifenil-2-4-fenoxi-metoxi-1-(E)-propenil-1-propanona que foram cristalizados e identificados por espectrometria de massas, RMN¹H e infravermelho, sendo o controle da reação feito com GC-MS. Estas substâncias serão submetidas a ensaios de anti-leishmania e esquistossomose.

Leishmaniose - Neolignanas - Síntese